

Avaliação de Híbridos de Arroz Irrigado em Roraima: Características e Produtividade

***Antonio Carlos Centeno Cordeiro
Eng. Agrônomo, Dr. Pesquisador da Embrapa Roraima***

Em Roraima, o agronegócio do arroz tem participação significativa na geração de emprego, renda e no Produto Interno Bruto (PIB), sendo uma das poucas cadeias produtivas efetivamente estabilizadas no Estado. Fazem parte da Cadeia Produtiva, 15 agroindústrias que comercializam 11 marcas de arroz produzidas em Roraima.

Neste sentido, o desenvolvimento de híbridos é estratégico, considerando que esses podem obter rendimentos em torno de 20% acima do potencial das cultivares comerciais hoje cultivadas. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o desempenho produtivo de híbridos de arroz irrigado em três densidades de semeadura em comparação com cultivares testemunhas em área de várzea de cerrado de Roraima.

Foram avaliados dois híbridos de arroz provenientes do convênio Embrapa e CIRAD/França: H1 (CIRAD 464(M)x SBT 67(F)) e H2 (CIRAD 464(M) x SBT 106 (F)) combinados em três densidades: 15, 30 e 50 kg/ha de sementes, que foram comparados às cultivares testemunhas BRS Jaçanã(C1) e Roraima(C2) e IRGA 417 (C3) cujas densidades de semeadura foram fixas, ou seja, em torno de 100 kg/ha. Foi utilizado delineamento experimental de blocos ao acaso com nove tratamentos (H1D1;H1D2;H1D3;H2D1;H2D2;H2D3; C1;C2 e C3) e quatro repetições totalizando 36 tratamentos. As parcelas tiveram as dimensões de 3,00 x 5,00 m (15 m²), com espaçamento de 30 cm entre linhas. A área útil constou das oito linhas centrais, eliminando-se 0,50 m das extremidades (1,20m x 4,00 m). A adubação foi de 450 kg/ha da fórmula 04-28-20+Zn, no plantio, e 300 kg/ha de uréia em cobertura, divididos em duas partes iguais e aplicados aos 15 e 45 dias após a emergência. As características avaliadas foram altura, floração média, ciclo, comprimento da

panícula, número de perfilhos e panículas por m² e produtividade de grãos em kg/ha.

Os dados coletados nas características avaliadas dos Híbridos nas três densidades em comparação com as cultivares testemunhas são apresentados na Tabela 1.

Comparando-se os dados obtidos, verifica-se que não houve diferenças entre os tratamentos apenas para altura e número de panículas por m². Os melhores resultados foram obtidos pelo híbrido H2, que foi precoce, apresentou maior comprimento de panículas e as maiores produtividades (7338 e 7879 kg/ha) nas densidades de 15 e 30 kg/ha de sementes, respectivamente.

Assim, novos testes devem ser intensificados com o H2 como alternativa para o aumento da produtividade do arroz irrigado em Roraima.

Tabela 1- Dados agrônômicos comparativos de híbridos e cultivares de arroz

Tratamento	Altura (cm)	Floração (dias)	Ciclo (dias)	Comp/pan (cm)	p100 (gramas)	NPE/m2	NPAN/m2	PRODT (kg/ha)
H1 D1	98a	75b	110b	25b	2.50b	309b	289a	5682b
H1 D2	107a	76b	111b	27b	2.48b	320b	295a	6100b
H1D3	102a	77b	112b	29a	2.45b	317b	283a	6379b
H2D1	109a	67c	102c	30a	2.39c	293b	261a	7338a
H2D2	104a	68c	103c	29a	2.27d	333b	300a	7879a
H2D3	104a	69c	104c	32a	2.36c	420a	359a	5929b
BRS Jaçanã	104a	80a	115a	28b	2.29d	279b	249a	5972b
Roraima	103a	79a	114a	27b	2.31d	293b	227a	5652b
IRGA 417	95a	76b	111b	27b	2.63a	289b	266a	5585b
Média	103	74	109	28	2.41	317	281	6279
CV(%)	8.34	1.57	1.06	7.3	2.26	14.53	15.68	10.40

Médias seguidas da mesma letra, na mesma coluna, pertencem ao mesmo grupo segundo o teste de Scott & Knott em nível de 5% de probabilidade